

267

EFEITO DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS DE POLIMENTO SOBRE A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS ACRÍLICAS. *Deborah M. Cogo, Renato V. Cremonese, Samantha M. Rangel, Susana M. W. Samuel.* (Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia,

UFRGS).

Em uma primeira etapa deste trabalho, buscou-se desenvolver uma técnica de polimento químico de resinas acrílicas que utilize o forno de microondas LG Modelo MB (315ml - 1.000watts) para o aquecimento de líquidos para polimento. A potência do forno de microondas e o tempo, necessários para aquecer os líquidos para polimento até uma temperatura de $81 \pm 5^{\circ}\text{C}$, foram: 600 watts (60% da potência máxima) durante 90 segundos, o que equivale às condições de temperatura produzidas pela polidora elétrica PQ 9000 (Termotron do Brasil Ltda., Piracicaba, SP), tanto para o líquido indicado para polimento (Termotron - Termotron do Brasil Ltda., Piracicaba, SP), como para o monômero de resina acrílica. Resta saber qual a eficácia de cada técnica, usando como parâmetro a rugosidade superficial das resinas acrílicas. Por isso, em um segundo momento, serão comparadas as técnicas de polimento convencional (polimento mecânico) e alternativas (polimento químico em polidora elétrica ou forno de microondas, utilizando líquido para polimento ou monômero de resina acrílica), avaliando seus efeitos sobre a rugosidade superficial de resinas acrílicas (quimicamente ativada e polimerizada por energia de microondas). Na atual fase do trabalho, já foram confeccionados 50 corpos de prova da resina quimicamente ativada, os quais, divididos em grupos de 10, foram submetidos cada qual a uma técnica diferente de polimento e avaliados com um rugosímetro *SJ-201* (Mitutoyo - Japan). Para concluir esta etapa, será realizado o mesmo processo descrito anteriormente, utilizando, desta vez, a resina polimerizada por energia de microondas. Os resultados serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey. (Fapergs).